



SISTEMA DE SEGURANÇA INTERNA

SAÚDE MENTAL E SEGURANÇA

Desafios na Resposta a Situações Críticas

17 novembro 9h–18h

Faculdade de Direito
Universidade de Lisboa



SAÚDE MENTAL E SEGURANÇA

Desafios na Resposta a Situações Críticas



PAINEL 2

JOVENS EM RISCO: VULNERABILIDADE, ALICIAMENTO E RADICALIZAÇÃO DIGITAL

Cada vez mais jovens são alvo de aliciamento por redes de crime organizado, plataformas da dark web, movimentos extremistas e organizações terroristas — muitas vezes através da exploração de fragilidades emocionais, isolamento social e procura de pertença.

Questões-chave: Qual o papel da liderança na prevenção e no bem-estar das equipas? Que fatores de vulnerabilidade psicológica podem tornar os jovens mais vulneráveis a processos de aliciamento online? Como funcionam os processos de aliciamento e radicalização de jovens no ambiente digital? Que sinais de alerta podem ser identificados pela família, escola, profissionais de saúde e forças de segurança? Como distinguir situações de vulnerabilidade, sofrimento psicológico, comportamento de risco e efetiva radicalização? Quais são as respostas de prevenção, intervenção e reintegração atualmente disponíveis em Portugal? Que papel devem assumir as plataformas digitais na proteção de menores online neste desafio, que lacunas existem na Lei?

PAINEL 1

COMO RESPONDEM OUTROS PAÍSES ÀS CRISES DE SAÚDE MENTAL?

Os desafios são comuns a toda a Europa, mas os modelos de resposta diferem significativamente. Que soluções têm vindo a ser implementadas? Que resultados produziram? Que práticas podem inspirar a realidade portuguesa?

PAINEL 3

SAÚDE MENTAL, JUSTIÇA E SEGURANÇA

Imagine que...

Uma pessoa pratica um crime grave...

Durante a investigação surgem indícios de uma perturbação mental relevante. Como proteger simultaneamente: os direitos da pessoa; a segurança da comunidade; a confiança no sistema de justiça?

PAINEL 4

A RESPOSTA À CRISE

Imagine que...

Uma chamada para o 112 dá conta de uma pessoa em forte crise psicológica, com comportamento imprevisível e potencial risco para si e para terceiros.

- Quem responde? Quem decide? Quem acompanha depois? Como garantir continuidade entre saúde, segurança e proteção?

AGENDA

MODERAÇÃO: JORNALISTA HELENA BENTO

08:30	Credenciação
09:15	Sessão de Boas-Vindas Patrícia Ferreira Barão Secretária-Geral SSI <i>Luís Neves</i> <i>Ministro da Administração Interna - TBC</i>
9:30- 10:45	Como respondem outros países às crises de saúde mental? Thibault Roux Oficial de Ligação • Embaixada de França Amanda Paris <i>United States Marshals Service - TBC</i> Tony Jarred <i>College of Policing - TBC</i> EU Knowledge Hub on Prevention of Radicalisation - TBC
	Coffee Break
11:20 - 12:35	Jovens em risco: Vulnerabilidade, aliciamento e radicalização digital Licínio Andrade Investigação Criminal PJ Cristina Soeiro APAV <i>Elemento do INML - TBC</i> <i>Rute Agulhas</i> <i>ISCTE - TBC</i>
	Almoço
14:15 - 15:30	Saúde Mental, Justiça e Segurança Fernanda Palma Faculdade de Direito Fernando Vieira Coordenação Nacional Políticas de Saúde Mental <i>Nuno Poiares</i> <i>PSP - TBC</i>
	Coffee Break
16:00 - 17:15	A Resposta à Crise José Cardoso GNR Sónia Cunha INEM Sílvia Sousa ICAD <i>Anabela Pereira</i> <i>Universidade de Évora - TBC</i>
17:45	Sessão de Encerramento Rita Alarcão Júdice Ministra da Justiça



SISTEMA DE SEGURANÇA INTERNA